

RIO EXPORTA

NOVEMBRO/2021

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Novembro de 2021 | Ano XIV - nº10

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-Presidente

Luiz César de Souza Caetano Alves

2º Vice-Presidente

Carlos Erane de Aguiar

1º Vice-Presidente CIRJ

Carlos Fernando Gross

2º Vice-Presidente CIRJ

Raul Eduardo David de Sanson

Presidente do Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

José Alfredo Graça Lima

Vice-presidente do Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Ricardo Keiper

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa

João Paulo Alcantara Gomes

Diretor Executivo SESI SENAI

Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídico

Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Pessoas, Finanças e Serviços Corporativos

Luciana Costa M. de Sá

Diretor Firjan Internacional

Frederico Cezar de Araujo

Gerente-Geral de Relacionamento

Cesar Kayat Bedran

Gerente Geral de Suporte Empresarial

Rachel Morais Brasil

Coordenador Firjan Internacional

Giorgio Luigi Rossi

Equipe Técnica

Mariana Nogueira

Lucas Peron

Bernardo Torres

Adriana Carvalho

Aline Lazzarin

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

- ❖ De janeiro a outubro de 2021, o estado do Rio de Janeiro registrou saldo comercial superavitário de US\$ 9,1 bilhões, maior valor da série histórica desde 1996. No acumulado anual, o Rio somou US\$ 44,5 bilhões, sendo US\$ 26,8 bilhões em exportações e US\$ 17,7 bilhões em importações, tornando-se novamente o segundo player entre os estados com maior fluxo internacional, atrás apenas de São Paulo.
- ❖ No acumulado anual, as exportações fluminenses cresceram 40%, reflexo do incremento nas vendas de produtos básicos que somaram US\$ 20,4 bilhões, também maior valor da série histórica desde 1996. Entre as indústrias fluminenses, 8 entre as 10 maiores exportadoras apresentaram crescimento nas vendas no acumulado anual, destaque para os avanços de 72% nos embarques de *Metalurgia* (US\$ 2,8 bilhões) e 53% para *Coques, produtos derivados do petróleo e bicomcombustíveis* (US\$ 1,3 bilhão). Também se ressalta o crescimento de 88% nas vendas de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 2,3 bilhões), principalmente para os mercados estadunidense e argentino.
- ❖ No acumulado anual, o avanço de 19% nas importações fluminenses foi consequência do incremento de 214% nas aquisições de combustíveis e lubrificantes (US\$ 5,4 bilhões), principalmente de *Petróleo e gás natural* (US\$ 2,9 bilhões) e *Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* (US\$ 957 milhões). Entre as indústrias, também é possível destacar o crescimento das importações do setor de *Produtos farmacêuticos e farmacêuticos* (US\$ 1 bilhão), principalmente os desembarques de medicamentos para medicina humana e veterinária (US\$ 885 milhões) que incrementaram 82% no acumulado anual.
- ❖ As vendas de petróleo fluminense avançaram 42%, somando US\$ 20 bilhões entre janeiro e outubro. Em relação aos parceiros comerciais, as exportações fluminenses da *commodity* tiveram crescimento com parceiros do continente asiático, principalmente Coreia do Sul (225%), Índia (129%) e China (11%). As compras de petróleo estrangeiro pelo estado incrementaram em 69% (US\$ 1,4 bilhão), tendo a Arábia Saudita (US\$ 1,1 bilhão) como principal parceiro, representando 78% do total importado.
- ❖ Em relação às exportações exclusive petróleo, de janeiro a outubro, os embarques do Rio avançaram 34%, totalizando US\$ 6,8 bilhões. No período, houve crescimento de 35% nas exportações para o USMCA (US\$ 3,2 bilhões), principal bloco econômico parceiro do estado, reflexo dos incrementos nos embarques fluminenses com destino ao México (85%) e aos EUA (32%). No âmbito do Mercosul, houve crescimento de 63% nas vendas para o bloco, registrando o maior crescimento no período, destaque para o avanço de 1000% nas exportações de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 273 milhões) para a Argentina.
- ❖ Quanto às importações exceto petróleo, as compras fluminenses cresceram 17% no acumulado anual, somando US\$ 16,3 bilhões. O Rio aumentou as importações oriundas do Mercosul (US\$ 2 bilhões) em 415%, efeito do avanço acima de 1000% nos desembarques provenientes do Paraguai. Também é possível ressaltar o incremento de 32% nas compras do estado com origem dos EUA (US\$ 5,6 bilhões) que representou 34% das importações fluminenses. No tangente aos produtos destinados ao combate à Covid-19, destacaram-se as importações de outras vacinas para medicina humana (US\$ 535 milhões) e de outros reagentes de diagnóstico (US\$ 88,4 milhões).

